



■ Jair Bolsonaro na Embaixada da Hungria

O relatório tem como objetivo compreender a repercussão nas redes sociais da reportagem do The New York Times sobre a ida de Jair Bolsonaro à embaixada da Hungria no Brasil, quatro dias após ter sido alvo de uma operação da Polícia Federal e ter seu passaporte apreendido. A análise incide sobre as páginas públicas que compartilharam posts no período de 25 a 31 de março de 2024, filtradas pela string de busca "Bolsonaro AND Embaixada or Embaixador AND Hungria". A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma Crowdtangle, nas bases de páginas do Facebook e do Instagram.

O relatório está dividido em três seções: análise de dados do Facebook, análise de dados do Instagram e conclusões.

1. FACEBOOK

Tabela 1. Dados Gerais

Publicações	3.293
Total de páginas que postaram	1.246
Interações	390.621

Tabela 2. Total de interações e postagens por mês

Mês	Total de interações	Total de posts
25/03/2024	149.113	977
26/03/2024	142.185	1.309
27/03/2024	57.998	508
28/03/2024	29.110	352
29/03/2024	6.793	76
30/03/2024	5.179	66
31/03/2024	243	5

A tabela 2 mostra que o dia 25 de março, data do vazamento das imagens, foi o que teve maior número de interações, enquanto o dia 26 de março registrou mais publicações.

Tabela 3. Top 5 posts com maior número de interações

Orientação ideológica	Perfil	Link	Total de Interações
Esquerda	Desmascaran do 2	https://www.facebook.com/100087264168914/posts/384392551146214	6.324
Imprensa	O Globo	https://www.facebook.com/100064604954956/posts/812708930892598	6.263
Esquerda	Gleisi Hoffmann	https://www.facebook.com/100044360472979/posts/1000238301464843	5.273



Esquerda	Gleisi Hoffmann	https://www.facebook.com/100044360472979/posts/1000273514794655	4.960
Imprensa	Sensacionalista	https://www.facebook.com/100064574833819/posts/820340180128469	4.164

No ranking de interações do Facebook se destacaram as páginas de esquerda, especialmente da deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), que ocupou duas posições. Na liderança, aparece o vídeo do perfil Desmascarando 2, que relata a reportagem do The New York Times, narrando os acontecimentos até o momento em que Bolsonaro foi à sede da representação diplomática para se hospedar. O vídeo possui 6 minutos e 44 segundos e mostra as imagens de câmeras de segurança, exibindo a chegada do ex-presidente ao prédio, em suposta tentativa de escapar das leis e autoridades brasileiras. No vídeo, o narrador diz que este fato poderia levar a um pedido de prisão do político.

Em segundo lugar, está a reportagem de O Globo que destaca a explicação da defesa de Bolsonaro sobre o caso, afirmando ser “ilógica” a suposição de que ele desejava asilo na embaixada. Na legenda, informam que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, exigiu respostas do ex-presidente.

A terceira posição é ocupada pela postagem da deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR), que traz uma imagem capturada pela câmera de segurança que mostra Bolsonaro na sede do corpo consular. Na publicação, há o título da reportagem do New York Times: “Investigado, Bolsonaro se escondeu na embaixada da Hungria”. Na legenda, Hoffmann relembra que o ex-presidente já havia se abrigado em Miami (EUA) e ressalta a importância de o judiciário “ficar de olho no fujão”, já que tudo que resta a ele é o medo de ser julgado, condenado e preso pelos seus crimes.

Em quarto colocado, aparece novamente o perfil de Gleisi Hoffmann, que trouxe um print da postagem na rede social X de Priscilla Leite, que afirma que “o jornalismo brasileiro está tão ocupado falando mal do governo Lula, que o New York Times fez o trabalho deles”. Na legenda, Hoffmann descreve que o jornal conseguiu acesso às imagens da câmera de segurança e do satélite, revelando o caminho de Bolsonaro até a embaixada da Hungria após ter seu passaporte apreendido na operação da Polícia Federal, no dia 8 de fevereiro. Além disso, critica a imprensa brasileira que, segundo ela, alimenta a extrema direita e relativiza os direitos do “inegável” e “fujão”.

Em quinto lugar, temos a publicação da página do Sensacionalista, com o frame da câmera de segurança e a ironia: “Fugir para embaixada da Hungria é o que todo homem inocente faria”, diz advogado de Bolsonaro”.

Tabela 4. Top 20 perfis com maior número de interações

Orientação ideológica	Perfil	Total de Interações
Imprensa	O Globo	25.301
Imprensa	UOL Notícias	16.723
Esquerda	Gleisi Hoffmann	15.950
Imprensa	CNNBrasil	15.622



Imprensa	GloboNews	15.197
Direita	Jovem Pan News	10.365
Direita	Jornal da Cidade Online	9.623
Esquerda	Brasil 247	8.038
Imprensa	Band Jornalismo	7.992
Esquerda	Mídia NINJA	7.677
Esquerda	Lindbergh Farias	7.094
Esquerda	Desmascarando 2	6.324
Imprensa	Metrópoles	5.698
Imprensa	Folha de S.Paulo	5.555
Direita	Gazeta do Povo	5.339
Esquerda	Burguesia fede	5.155
Direita	Pleno.News	5.014
Imprensa	O Povo	4.840
Direita	Plantão Brasil	4.589
Imprensa	UOL	4.574

Os dados revelam um cenário mais equilibrado no total de posts entre direita e esquerda, com 5 publicações de direita contra 7 de esquerda. Notamos o envolvimento de figuras importantes de esquerda, como Gleisi Hoffmann e Lindbergh Faria, enquanto a direita é representada por veículos de comunicação como a Jovem Pan News e o Jornal da Cidade Online. Apesar desse equilíbrio, há uma diferença nas interações, com domínio da esquerda sobre a direita: 50.238 contra 34.930, respectivamente. O destaque fica com as páginas de imprensa, que conquistaram 8 posições no ranking e o maior número de interações: 101.502.

Tabela 5. Top 5 posts com melhor performance

Orientação ideológica	Perfil	Link	Performance
Imprensa	O Povo	https://www.facebook.com/100064603335771/posts/820479210115516	27,39
Imprensa	DW Brasil	https://www.facebook.com/100064583748055/posts/819014800261304	24,47
Esquerda	Grupos de Esquerda - Resistência	https://www.facebook.com/100069370412664/posts/738616631794011	21,34
Imprensa	iG	https://www.facebook.com/100052951819398/posts/940989144342804	20,06
Imprensa	BandNews TV	https://www.facebook.com/100044172532294/posts/955415392607536	13,92

O ranking de desempenho do Facebook foi ocupado predominantemente por páginas de jornal. Na liderança, aparece o jornal O Povo com o artigo de Érico Firmo, destacando que não há como comparar os governos de Bolsonaro e Lula. Afirmar que apesar de haver problemas na gestão atual, Bolsonaro era “disfuncional e aberrante”. Também salienta que o ex-presidente fez “papel de ridículo” e “mostrou-se pequeno” ao pedir abrigo na embaixada da Hungria.



A segunda posição é ocupada pela página do jornal DW Brasil, que postou a coluna de Philipp Lichterbeck, que enfatiza que o bolsonarismo gosta de se ver como “honesto, sincero e corajoso”, mas a realidade mostra o oposto. O colunista acredita que “nem mesmo os apoiadores mais cegos de Bolsonaro” consideraram que a visita ao prédio da representação diplomática foi apenas para “socializar com amigos de direita”.

Em terceiro lugar, aparece a página Grupos de Esquerda – Resistência, que publicou uma postagem de Thiago Resiste na rede social X, lembrando que em 2016 a imprensa brasileira “inventou” que Lula tinha planos de fugir para a embaixada da Itália, mas desta vez não foi capaz de descobrir que o ex-capitão iria se esconder na sede do corpo diplomático da Hungria. Esse trabalho teve que ser feito pelo New York Times, “já que no Brasil a imprensa se ocupa com reportagens que defendem o genocídio na Faixa da Gaza e que protegem os interesses de acionistas estrangeiros da Petrobras”.

O quarto colocado foi ocupado pelo portal de notícias IG, que destaca o pedido de explicações de Alexandre de Moraes a Bolsonaro sobre a ida à embaixada, que deveria ser respondido no prazo de 48 horas. Também ressalta que a Polícia Federal irá investigar a intenção do ex-capitão de passar dois dias hospedado no local, logo após a apreensão de seu passaporte em meio à investigação que apura uma tentativa de golpe de Estado.

Na quinta posição, está o jornal BandNews TV, que noticia que a defesa de Bolsonaro afirmou em ofício enviado a Alexandre de Moraes que seria “ilógico” supor que a ida à embaixada da Hungria foi uma tentativa de fuga ou um pedido de asilo político. Junto à reportagem aparece a imagem do ex-presidente apertando as mãos do primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán.

2. INSTAGRAM

Tabela 6. Visão geral dos dados

Publicações	1.610
Total de páginas que postaram	774
Interações	3.459.373

Tabela 7. Total de interações e postagens por dia

Dia	Total de interações	Total de posts
25/03/2024	1.536.087	542
26/03/2024	1.395.311	628
27/03/2024	283.514	196
28/03/2024	187.886	186
29/03/2024	15.912	25
30/03/2024	39.411	31
31/03/2024	1.252	2

A tabela 7 demonstra que, tal qual no Facebook, houve um maior foco de publicações no dia 26 de março e interações no dia 25 de março no Instagram.

Tabela 8. Top 5 posts com maior número de interações



Orientação ideológica	Perfil	Link	Total de Interações
Imprensa	Sensacionalista Oficial	https://www.instagram.com/p/C49KhQ8rov7/	69.771
Imprensa	g1	https://www.instagram.com/p/C49W14Vnt_6/	67.595
Imprensa	Te Atualizei Oficial	https://www.instagram.com/p/C49Rs8suHfG/	55.498
Esquerda	Mídia NINJA	https://www.instagram.com/p/C4-_TnLOTxC/	42.294
Direita	Jovem Pan NEWS	https://www.instagram.com/p/C49dznRCUSx/	41.791

Na liderança do ranking de interações do Instagram, aparece a postagem do Sensacionalista, já descrita anteriormente.

Em segundo colocado, está o portal g1, que postou uma foto do ex-capitão com a manchete: “Morales dá 48h para Bolsonaro explicar estadia na embaixada da Hungria”. Na legenda, acrescenta que Morales é relator do inquérito responsável por investigar a tentativa de golpe de Estado envolvendo o ex-capitão, políticos e militares. Afirma ainda que após a apreensão de seu passaporte, o ex-presidente ficou hospedado por dois dias na sede da representação diplomática. Por fim, explica que, pelo fato de as embaixadas serem consideradas territórios invioláveis, seria necessário o consentimento do governo húngaro para alcançar Bolsonaro, se houvesse um mandado de prisão contra o ex-presidente.

A terceira colocação foi ocupada pela página Te Atualizei, que postou um print da publicação de Bia da Caserna na rede social X, em que afirma que Bolsonaro foi monitorado durante dois dias dentro da embaixada da Hungria e que o conteúdo das câmeras de segurança e das imagens via satélite foi obtido de forma ilegal e divulgado pela imprensa americana. Além disso, também diz que, em nome da soberania nacional, a PF irá investigar se houve crime por parte do ex-capitão.

Na quarta posição aparece a página Mídia Ninja, reportando que Bolsonaro convocou um ato na Avenida Paulista no mesmo dia em que entrou na embaixada da Hungria. Na legenda, remontam os fatos que envolvem o ex-presidente, desde a investigação da Polícia Federal sobre a tentativa de golpe de Estado, passando pela convocação da manifestação em São Paulo até o momento em que ele tem acesso ao prédio do corpo consular. Ainda afirmam que os funcionários da embaixada levaram roupas de cama para o ex-presidente. A publicação destaca que esta ação poderia ser interpretada como uma tentativa de burlar a apreensão do passaporte do político para evitar que ele se ausente do país, uma vez que os territórios diplomáticos são locais protegidos e fora do alcance da legislação brasileira.

Em quinto lugar, consta a página Jovem Pan News, que postou uma imagem de Alexandre de Moraes e a manchete que noticiava que o ministro estabeleceu o prazo de 48h para Bolsonaro explicar o motivo de ter ido à embaixada da Hungria após a apreensão de seu passaporte. Na legenda, afirmam que a defesa do ex-presidente alegou que a visita ao local teve o objetivo de “manter contatos com autoridades do país” e inteirar os representantes húngaros a respeito do cenário político do país. O jornal também relata que a ação de Moraes afastou as especulações

sobre uma possível prisão preventiva do ex-capitão, ao menos até o recebimento da resposta dos advogados.

Tabela 9. Top 20 perfis com maior número de interações

Orientação ideológica	Perfil	Total de Interações
Esquerda	Mídia NINJA	126.615
Imprensa	Metrópoles Política	125.346
Imprensa	Folha de S.Paulo	122.353
Imprensa	Metrópoles	106.503
Direita	Jovem Pan NEWS	103.225
Imprensa	Portal R7	96.746
Imprensa	Jornal da Record	96.669
Imprensa	Te Atualizei Oficial	92.042
Imprensa	g1	85.888
Imprensa	Sensacionalista Oficial	69.771
Esquerda	Sâmia Bomfim	67.524
Imprensa	Jornal O Globo	55.711
Esquerda	Burguesia Fede	55.344
Imprensa	O POVO Online	53.874
Esquerda	Gleisi Hoffmann	48.371
Imprensa	InfoMoney	43.709
Esquerda	Revista Fórum	42.826
Direita	Gazeta Brasil	39.975
Direita	Jornal O Grito da Liberdade BR	38.205
Direita	Marcos Eduardo	38.205

Tal qual ocorreu no Facebook, no Instagram a distância entre direita e esquerda esteve apertada: foram 4 páginas de direita, contra 5 de esquerda. A direita alcançou quase 220 mil interações em suas publicações, enquanto a esquerda atingiu mais de 340 mil. Destaca-se novamente a presença de veículos de imprensa, com 11 páginas que concentraram quase 950 mil interações no ranking analisado.

Tabela 10. Top 5 posts com melhor performance

Orientação ideológica	Perfil	Link	Performance
Esquerda	DINHO GUIMARÃES FILHO	https://www.instagram.com/p/C48tbz3PL2w/	66,09
Imprensa	Mais Brasilia	https://www.instagram.com/p/C4-rMcLrYUj/	44,31
Imprensa	Natalie Machado Bueno	https://www.instagram.com/p/C4-w2vfLPyY/	25,97
Esquerda	Adriano Barros	https://www.instagram.com/p/C4-QNoFODwM/	14,71



Imprensa	Ricardo Abreu	https://www.instagram.com/p/C49IaWWp5NU/	13,67
----------	---------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	-------

O ranking de performance do Instagram foi ocupado por páginas de um jornal e de jornalistas, além de perfis de esquerda. Na liderança, aparece o influenciador Dinho Guimarães Filho, que postou o vídeo da chegada de Bolsonaro na sede da representação diplomática. No texto: “Covarde! Bolsonaro se esconde na embaixada da Hungria”. Embaixo a manchete do New York Times: “Vídeo: Bolsonaro, enfrentando investigações, se escondeu na embaixada da Hungria”. Na legenda, Dinho diz que a Polícia Federal poderia prender o ex-capitão a qualquer momento após a divulgação das imagens que mostram o plano de fuga.

Em segundo lugar, está a página Mais Brasília com publicação compartilhada pelo perfil Mais Goiás. A postagem traz uma foto de Alexandre de Moraes com uma expressão pensativa, e a manchete da reportagem: “Moraes dá 48h para Bolsonaro explicar hospedagem em embaixada”. Na legenda, relatam que o ministro é relator no STF dos inquiridos que têm como alvo o ex-capitão e seus aliados. Além das explicações de Bolsonaro à Justiça, o Ministério das Relações Exteriores também convocou o embaixador da Hungria, Miklós Halmay, para dar esclarecimentos sobre o fato. Este ato foi interpretado pelo jornal como “um sinal de contrariedade do governo brasileiro com a situação”. Além disso, relataram que o gesto de abrigar Bolsonaro foi lido como uma interferência do governo húngaro em assuntos internos do Brasil.

O terceiro lugar foi ocupado pela jornalista Natalie Machado Bueno com a publicação compartilhada junto com o Portal R7 e o Jornal da Record. A postagem traz a imagem do ex-presidente falando diante de um microfone e a manchete da colunista: “Especialistas acreditam que Bolsonaro antecipou movimento e errou ao ir para embaixada”. Ao passar dois dias no local, ele transmitiu a mensagem de que estava em busca de asilo político. Natalie diz que agora trata-se de uma “questão mais policial do que diplomática”. Segundo fontes do Itamaraty, o ex-presidente nunca escondeu a vontade de se abrigar em uma embaixada em caso de ameaça, tentando agora negar o que é óbvio: o medo de ir para prisão.

Em quarto colocado, temos a postagem de Adriano Barros, pré-candidato a vereador em Santana de Parnaíba (SP), que postou um print da publicação da Revista Fórum na rede social X em que aparece Alexandre de Moraes e manchete: “Moraes não aceita desculpa de Bolsonaro sobre fuga na embaixada”. Na imagem também tem destaque o comentário da Revista Fórum, que afirma que o ex-mandatário não consegue explicar sua hospedagem na sede da representação diplomática após seu passaporte ter sido apreendido e agora corre risco de ser preso.

Em quinto lugar, está o apresentador Ricardo Abreu com postagem compartilhada com a Globo News. Trata-se da imagem das câmeras de segurança que mostram Bolsonaro na embaixada da Hungria e a manchete relatando que o embaixador foi convocado para prestar esclarecimentos ao governo brasileiro. De acordo com fontes do Itamaraty, o diplomata húngaro quase não falou e estava “visivelmente constrangido”, se recusando a dar detalhes e tratando o caso com normalidade.



3. CONCLUSÕES

A análise do caso da hospedagem de Jair Bolsonaro na embaixada da Hungria mostra um cenário no qual a imprensa apresentou um fato político prejudicial à direita bolsonarista e não houve, por parte da esquerda, um movimento para se aproveitar do caso e viralizar o conteúdo nas redes para conquistar o domínio na narrativa.

A esquerda inicialmente adotou a estratégia de criticar o ex-presidente, destacando a importância de o Judiciário brasileiro continuar investigando e atuando para evitar uma eventual fuga do político investigado. Entretanto, as publicações de esquerda também exploraram o fato de a reportagem ser um furo de um veículo de imprensa internacional para criticar os veículos brasileiros, a omissão no caso do ex-capitão e sua predileção em relatar uma eventual fuga de Lula quando era investigado pela Lava Jato. Assim, sem priorizar uma narrativa única, a esquerda perdeu a oportunidade de fortalecer seu posicionamento nas redes.

Por sua vez, as páginas de direita priorizaram a versão de perseguição ao ex-presidente, afirmando que não havia nada de errado na ação do político. Além disso, os principais influenciadores da direita bolsonarista não estão presentes na repercussão sobre o tema nas redes, apenas as páginas de veículos de imprensa alinhados à direita, como a Jovem Pan e o Jornal da Cidade Online. Já a imprensa aproveitou para explorar o tema de forma exaustiva e colonizar a narrativa digital com suas informações. Os veículos obtiveram sucesso ao dominar os rankings tanto no Facebook quanto no Instagram.

Em suma, observa-se que a falta de uma narrativa única sobre a hospedagem de Bolsonaro na embaixada da Hungria não resultou em um engajamento eficiente nas redes como a esquerda esperava. Apesar de a versão sobre uma tentativa de fuga estar presente, a crítica sobre uma suposta ineficiência investigativa da mídia brasileira contra Bolsonaro resultou em uma circulação mais tímida das páginas de esquerda em um tema que atingia diretamente o bolsonarismo.

4. EXPEDIENTE

O POLÍTICA NAS REDES publica estudos temáticos sobre o debate político nas redes sociais produzidos pela equipe do [Manchetômetro](#), no âmbito do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Como os demais projetos do LEMEP, o POLÍTICA NAS REDES conta com o apoio do INCT – Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação.

Realização:

Manchetômetro

Apoio:

baselab

